

COMERCIO ■ Brasília é a primeira cidade a receber núcleo de venda eletrônica

DF no centro dos negócios virtuais

Flávia Lima

Brasília será a primeira capital do país a receber um Núcleo Regional da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (Camara-e.net), com sede em São Paulo. O objetivo do novo projeto é estimular a participação de profissionais e de empresas do Distrito Federal na Camara-e.net, associação

que atualmente reúne 160 empresas no Brasil. A meta é que o DF seja representado por no mínimo 30 empresas locais.

A implantação do núcleo brasiliense ficou a cargo do secretário para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia do DF, Antônio Fábio Ribeiro. Para o secretário, a Camara-e.net é a voz do comércio eletrônico no Brasil.

— O volume de negócios na internet cresce a cada dia. Estamos migrando do mundo físico para o mundo digital. O Núcleo Regional vai impulsionar os negócios no mundo da internet no Distrito Federal — afirma Ribeiro.

O Núcleo Regional do DF da Camara-e.net foi concebido também para ser um espaço de divulgação da economia digital para as pequenas empresas e órgãos públicos. Outra proposta é que sejam criados cursos e eventos voltados à economia digital.

A Camara-e.net foi fundada em 2001 e atua em duas vertentes. Na formulação de políticas

públicas para o comércio eletrônico e na construção de um mercado para esse setor. Das 160 empresas associadas, 80% pertencem ao varejo on-line. Outras empresas que também formam o leque da Camara-e.net são representantes de telecomunicações, instituições financeiras, escritórios de advocacia e portais da internet.

Com sede em São Paulo, a associação decidiu expandir sua estrutura para outras capitais. Depois de Brasília, Florianópolis e Porto Alegre serão as próximas cidades a receber núcleos regionais.

De acordo com o presidente

em exercício da Camara-e.net, Ludovino Lopes, Brasília foi escolhida porque a cidade é palco de discussões sobre o comércio eletrônicos, legislações virtuais, modelos de internet. E porque empresas da cidade se mobilizaram para que a Camara-e.net aqui se fizesse mais presente.

— Cada núcleo regional deverá contribuir ativamente no desenvolvimento de programas de inclusão digital. Assim, levando o mundo digital para o maior número de pessoas, veremos um aumento do número de transações econômicas virtuais — acredita Lopes.